

ANDRÉ RIBEIRO DA SILVA
ALINE SILVA DA FONTE SANTA ROSA DE OLIVEIRA
SUELY LOPES DE AZEVEDO
RACKYNELLY ALVES SARMENTO SOARES
RUDGY PINTO DE FIGUEIREDO
(ORGANIZADORES)

AS UNIVERSIDADES

COMO AMBIENTE DE



PROMOÇÃO DA SAÚDE



Atena
Editora
Ano 2022

ANDRÉ RIBEIRO DA SILVA
ALINE SILVA DA FONTE SANTA ROSA DE OLIVEIRA
SUELY LOPES DE AZEVEDO
RACKYNELLY ALVES SARMENTO SOARES
RUDGY PINTO DE FIGUEIREDO
(ORGANIZADORES)

AS UNIVERSIDADES

COMO AMBIENTE DE



PROMOÇÃO DA SAÚDE



Atena
Editora
Ano 2022

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirêno de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
Prof^o Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Prof^o Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Prof^o Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^o Dr^a Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



As universidades como ambiente de promoção da saúde

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Yaiddy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizadores: André Ribeiro da Silva
Suely Lopes de Azevedo
Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira
Rackynelly Alves Sarmento Soares
Rudgy Pinto de Figueiredo

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

U58 As universidades como ambiente de promoção da saúde / Organizadores André Ribeiro da Silva, Suely Lopes de Azevedo, Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira, et. al. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Outros organizadores
Rackynelly Alves Sarmento Soares
Rudgy Pinto de Figueiredo

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-5983-931-5
DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.315221602>

1. Universidade. 2. Saúde. I. Silva, André Ribeiro da (Organizador). II. Azevedo, Suely Lopes de (Organizadora). III. Oliveira, Aline Silva da Fonte Santa Rosa de (Organizadora). IV. Título.

CDD 378

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

O presente livro, intitulado **“As universidades como ambiente de Promoção da Saúde”** têm como objetivo apresentar algumas tendências da literatura no que concerne o desenvolvimento da Promoção da Saúde no ambiente acadêmico. O fascículo foi elaborado em 6 capítulos que discorrem sobre a temática.

No capítulo 1, as autoras Luciana e Andréa apresentam o tema **“A multidisciplinariedade de projetos intergeracionais em universidades”** tem como objetivo apresentar o mapeamento de ações intergeracionais realizadas por projetos universitários, sua aplicabilidade por área de formação e os resultados alcançados, com o intuito de evidenciar boas práticas projetuais entre gerações e instituições.

No capítulo 2, os autores Julio, Amuzza, Ana Luiza, Mariana e Nathalia vem com o tema **“Ensino remoto de enfermagem durante a pandemia”** que tem como objetivo a compreensão acerca do ensino remoto de enfermagem durante a pandemia COVID-19”.

O capítulo 3, da autora Rita de Cássia discorre sobre a temática **“Teatro jornal: prática de solidariedade e de assombro”** com o objetivo de apresentar informações e reflexões sobre a temática da saúde mental dos estudantes universitários e o autoextermínio nas universidades brasileiras.

O capítulo 4, dos autores Enéas, Clémence e Donizete, através do tema **“Educação em saúde – a trama de conceitos na saúde e na enfermagem”** tem como objetivo refleti sobre as principais correntes teóricas na educação em saúde em seu contexto histórico social, relacionando-as à enfermagem em saúde e sua contemporaneidade.

O penúltimo capítulo, os autores Fabíola, Hernaldo e Paloma apresentam o tema **“Calidad de vida laboral y acceso a estrategias de promoción de la salud en trabajadores de una universidad pública de Chile”** que teve como objetivo identificar a percepção da Qualidade de Vida Laboral e o acesso a estratégias de Promoção de Saúde em trabalhadores da Universidade de Playa Ancha, no Chile.

E por fim, os autores Mariana, Nayane, Silva e André, com o tema **“Síndrome de Takotsubo e sua prevalência em mulheres: uma revisão de literatura desenvolvida em um ambiente acadêmico hospitalar”** tiveram como objetivo destacar as evidências atuais da literatura em relação a síndrome de Takotsubo, sua prevalência no sexo feminino, as principais etiologias, diagnóstico e tratamento.

Para concluir a apresentação dos capítulos, agradecemos aos seus autores pelo empenho e dedicação que contribuíram com a elaboração desta obra.

André Ribeiro da Silva

Suely Lopes de Azevedo

Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira

Rackynelly Alves Sarmento Soares

Rudgy Pinto de Figueiredo

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A MULTIDISCIPLINARIEDADE DE PROJETOS INTERGERACIONAIS EM UNIVERSIDADES

Luciana Gili Vieira Duarte

Andréa Holz Pfüzenreuter

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3152216021>

CAPÍTULO 2..... 14

ENSINO REMOTO DE ENFERMAGEM DURANTE A PANDEMIA

Julio Cesar Silva Oliveira

Amuzza Aylla Pereira dos Santos

Ana Luiza Souza de Faria Lôbo

Mariana Maria Pereira Cintra Farias

Nathalia Lima da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3152216022>

CAPÍTULO 3..... 22

TEATRO JORNAL: PRÁTICA DE SOLIDARIEDADE E DE ASSOMBRO

Rita de Cassia Santos Buarque de Gusmão

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3152216023>

CAPÍTULO 4..... 30

EDUCAÇÃO EM SAÚDE – A TRAMA DE CONCEITOS NA SAÚDE E NA ENFERMAGEM

Enéas Rangel Teixeira

Clémence Dallaire

Donizete Vago Daher

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3152216024>

CAPÍTULO 5..... 45

CALIDAD DE VIDA LABORAL Y ACCESO A ESTRATEGIAS DE PROMOCIÓN DE LA SALUD EN TRABAJADORES DE UNA UNIVERSIDAD PÚBLICA DE CHILE

Fabiola Vilugrón Aravena

Hernaldo Carrasco Beltrán

Paloma Gómez Cambor

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3152216025>

CAPÍTULO 6..... 53

SÍNDROME DE TAKOTSUBO E SUA PREVALÊNCIA EM MULHERES: UMA REVISÃO DE LITERATURA DESENVOLVIDA EM UM AMBIENTE ACADÊMICO HOSPITALAR

Marina Harue Yamamoto Bezerra

Nayane Regina Oliveira Araújo Campos

Silvia Emanoella Silva Martins de Souza

André Ribeiro da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3152216026>

SOBRE OS ORGANIZADORES	70
ÍNDICE REMISSIVO.....	72

ENSINO REMOTO DE ENFERMAGEM DURANTE A PANDEMIA

Data de aceite: 01/02/2022

Data de submissão: 18/12/2021

Julio Cesar Silva Oliveira

Universidade Federal de Alagoas.
Maceió- Alagoas
<https://orcid.org/0000-0003-2267-9010>

Amuzza Aylla Pereira dos Santos

Universidade Federal de Alagoas.
Maceió- Alagoas
<https://orcid.org/0000-0001-6299-7190>

Ana Luiza Souza de Faria Lôbo

Universidade Federal de Alagoas.
Maceió- Alagoas
<https://orcid.org/0000-0002-8877-0338>

Mariana Maria Pereira Cintra Farias

Universidade Federal de Alagoas.
Maceió- Alagoas
<https://orcid.org/0000-0001-5041-5376>

Nathalia Lima da Silva

Universidade Federal de Alagoas.
Maceió- Alagoas
<https://orcid.org/0000-0002-5163-7103>

RESUMO: Após decretada a pandemia, a Organização Mundial de Saúde e o Ministério da Saúde, elaboraram e emitiram uma série de recomendações a toda população, entre elas o distanciamento social. Em resposta à suspensão das aulas presenciais, foi implementado o ensino remoto de emergência, que corresponde a mudança do ensino para um modo alternativo

devido às circunstâncias da crise sanitária, no qual são adotadas estratégias de ensino totalmente remotas. Assim, o presente estudo tem como objetivo a compreensão acerca do ensino remoto de enfermagem durante a pandemia COVID-19. Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo, realizado através de uma revisão narrativa de literatura, realizada na Biblioteca Virtual de Saúde, a busca resultou em 11 artigos que serão apresentados no decorrer do estudo. Ao analisar os artigos selecionados foi possível perceber que houve um esforço por parte da comunidade acadêmica em se adaptar ao novo formato de aula. No quesito ensino de enfermagem, foram escolhidos modos de ensino com simulação da realidade, palestras, eventos on-line, dentre outros, para auxiliar ao estudante nessa nova realidade. Entretanto não deve ser incentivado o ensino à distância de enfermagem frisando que o uso das tecnologias de ensino está em forte uso, devido as condições sanitárias vigente.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Superior; Coronavírus; Estudantes de Enfermagem.

REMOTE NURSING TEACHING DURING THE PANDEMIC

ABSTRACT: After decreeing the pandemic, the World Health Organization and the Ministry of Health developed and issued a series of recommendations to the entire population, including social distancing. In response to the suspension of in-person classes, emergency remote teaching was implemented, which corresponds to the change of teaching to an alternative mode due to the circumstances of the

health crisis, in which totally remote teaching strategies are adopted. Thus, this study has as its objective the understanding of remote nursing education during the COVID-19 pandemic. This is a qualitative, descriptive study, carried out through a narrative literature review, carried out in the Virtual Health Library, the search resulted in 11 articles that will be presented during the study. By analyzing the selected articles, it was possible to notice that there was an effort on the part of the academic community to adapt to the new classroom format. In terms of nursing education, teaching methods were chosen with simulation of reality, lectures, online events, among others, to assist the student in this new reality. However, distance nursing education should not be encouraged, emphasizing that the use of teaching technologies is in strong use, due to current sanitary conditions.

KEYWORDS: College education; Coronaviruses; Nursing students.

INTRODUÇÃO

Em março de 2020 foi declarado pelo Ministério da Saúde (MS) a transmissão comunitária do novo coronavírus, o SARS-CoV-2. Após decretada a pandemia, a Organização Mundial de Saúde (OMS) e o MS, elaboraram e emitiram uma série de recomendações a toda população, dentre elas: o isolamento social, a quarentena dos sintomáticos respiratórios, o estabelecimento de ensino remoto e *home office*, por exemplo (BRASIL, 2021).

Em resposta à suspensão das aulas presenciais, nas escolas e universidades públicas e privadas, foi implementado o ensino remoto de emergência, que corresponde a mudança do ensino para um modo alternativo devido às circunstâncias da crise sanitária, no qual são adotadas estratégias de ensino totalmente remotas para a educação que, de outra forma, seriam ministradas presencialmente ou como cursos combinados – híbridos (HOLGES et al., 2020).

Trata-se de uma situação temporária, que, ao passar o período de crise, retornará à modalidade de ensino presencial na maior parte das instituições, respeitando-se as normas de segurança, sempre de acordo com as recomendações mais atuais (HOLGES et al., 2020).

Essa mudança no modo de ensino tornou-se um grande desafio para os gestores das instituições de ensino, docentes e discentes que tiveram que se adaptar à utilização de tecnologias de comunicação digital e de metodologias ativas em ambiente virtual de aprendizagem. As estratégias utilizadas englobam seminários, vídeos interativos e educativos, *flipped classroom* – sala de aula invertida, quiz, e Aprendizagem Baseada em Problemas (CRESPO et al., 2021).

O acesso às plataformas digitais se dá por meio de instrumentos tecnológicos, porém, levando em consideração as diferenças sociais e econômicas que existem no país, é possível visualizar desigualdades em relação a esse quesito, devendo ser repensado a maneira de utilização dessas tecnologias para que, assim, se minimizem as desigualdades de oportunidades e os resultados educacionais (FERNANDES, S. F. et al., 2021).

Diante desse cenário, surge a preocupação com formação dos estudantes de enfermagem, cujo perfil seja capaz de responder às demandas sociais, de superar as abordagens do ensino tradicional, apontando para a transformações de paradigmas (LIRA et al., 2020).

Assim, o presente estudo tem como objeto a compreensão acerca ensino remoto de enfermagem durante a pandemia, com base na análise da literatura atual sobre a temática. Tendo como questão norteadora: “o que tem sido publicado sobre o ensino remoto de enfermagem durante a pandemia?”.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo, realizado através de uma revisão narrativa de literatura, na qual buscou-se relatar os achados acerca do ensino remoto de enfermagem frente à pandemia do novo coronavírus.

A busca pelos dados foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), a partir do uso dos seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Ensino”, “Enfermagem” e “COVID-19”, que foram combinados com o operador booleano “AND”. A fim de refinar a busca, utilizou-se os filtros de idioma em português e do período de publicação entre 2020 e 2021, considerando-se a vigência da pandemia até os dias atuais.

Como critério de elegibilidade optou-se por utilizar artigos científicos com textos disponíveis de forma integral e eletronicamente e que retrataram o tema de estudo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A busca na BVS, de acordo com os descritores e filtros utilizados, resultou em 39 artigos encontrados. Desses artigos, após a leitura de seus títulos e resumos disponíveis, apenas 11 foram selecionados para compor a amostra deste estudo, devido às suas proximidades com o objeto proposto.

Os artigos selecionados foram relidos e suas informações foram dispostas num quadro (Quadro 1) onde constam, em sequência de leitura: uma breve descrição, contendo os sobrenomes dos autores, títulos dos artigos, ano de suas publicações e os nomes dos periódicos onde foram publicados.

Nº	AUTORES	TÍTULO DO ARTIGO	ANO	PERIÓDICO
1	Silva et al.	Pandemia da COVID-19, ensino emergencial a distância e <i>Nursing Now</i> : desafios à formação em enfermagem.	2021	Rev. Gaúcha Enferm
2	Fernandes, J. D. et al.	Estágio curricular supervisionado de enfermagem em tempos de pandemia da COVID-19.	2021	Esc. Anna Nery
3	Avelar.	Desafios do docente frente ao ensino remoto na enfermagem no cenário da Covid-19.	2021	Rev. enferm. atenção saúde
4	Riegel et al.	Desenvolvendo o pensamento crítico no ensino de Enfermagem: um desafio em tempos de pandemia de Covid-19.	2021	Rev. Esc. Anna Nery
5	Camacho.	Ensino remoto em tempos de pandemia da covid-19: novas experiências e desafios	2020	Online Brazilian Journal of Nursing.
6	Prata et al.	Mediações pedagógicas de ensino não formal da enfermagem durante a pandemia de COVID-19.	2020	Rev. Bras. Enferm
7	Lira et al.	Educação em enfermagem: desafios e perspectivas em tempos da pandemia COVID-19.	2020	Rev. Bras. Enferm
8	Bastos et al.	Ensino Remoto Emergencial na graduação em Enfermagem: Relato de experiência na COVID-19.	2020	Reme: Revista Mineira de Enfermagem
9	Bezerra.	Estado da arte sobre o ensino de Enfermagem e os desafios do uso de tecnologias remotas em época de pandemia do coronavírus.	2020	J. Hum. Growth
10	Soccol; Santos; Marchiori.	Estágio Curricular Supervisionado no contexto da COVID-19 e o desenvolvimento profissional de estudantes de Enfermagem.	2020	Revista COFEN
11	Scorsolini-Comin et al.	Educação à distância na formação em Enfermagem: Reflexões sobre a pandemia da COVID-19.	2020	Rev baiana enferm

Quadro 1. Artigos pesquisados na Biblioteca Virtual em Saúde. 2021.

Fonte: Dados da pesquisa. 2021.

De acordo com a pesquisa, foi possível observar que houve um esforço por parte das instituições de ensino e dos professores para que as aulas dessem continuidade esperando amenizar os obstáculos frente ao distanciamento social. E em curto período de tempo migraram a forma de ensino presencial para virtual, fazendo uso das tecnologias disponíveis (AVELAR, 2021).

As atividades a distância, do ensino remoto, quando bem planejadas podem estimular os discentes em aulas mais que expositivas de modelo tradicional, pois podem mantê-los conectados, fazem dele um sujeito ativo de seu aprendizado e reforçam positivamente suas habilidades com as tecnologias e atrela o uso dos celulares ao estudo; ferramenta essa, que está presente na rotina da grande maioria dos estudantes (SILVA et al., 2021).

Com o estabelecimento da pandemia, surgiu a necessidade de uma abordagem inovadora para o desenvolvimento de currículos e de novos modos de aprendizagem de acordo com a necessidade atual. No tocante ao ensino de enfermagem, foram utilizados meios para facilitar esse estudo, assim, fazendo uso de simulação tridimensional, palestras online assíncronas e síncronas, atividades e questionários num sistema de gerenciamento de aprendizagem. Esses exemplos são alternativas que oferecem flexibilidade como métodos de ensino (RIEGEL et al., 2021).

Fernandes, S. F. e colaboradores (2021) complementam esse achado, pois, segundo esses autores, para se adequarem à nova realidade do ensino remoto os docentes atuaram em diversas atividades, tais como: orientação e bancas examinadoras de alunos de graduação e pós-graduação; desenvolvimento de pesquisas; organização de eventos e debates virtuais; além de outras atividades técnico-científicas realizadas por via remota.

As atividades práticas obrigatórias frente à pandemia exigem modelos de orientação apoiados por tecnologia, permitindo, assim, que os professores realizem o acompanhamento contínuo dos estudantes de enfermagem, de maneira remota através de aplicativos. Desta forma, houve um avanço no uso das tecnologias de informações que antes eram pouco exploradas no ensino de Enfermagem (RIEGEL et al., 2021).

No entanto, com a incorporação dos diversos recursos tecnológicos, os autores destacam a importância e necessidade de capacitar os docentes para melhor aproveitamento e planejamento das atividades remotas, e para utilização de metodologias ativas de ensino, o que possibilita uma aprendizagem ampliada tanto para o professor quanto para o aluno (CAMACHO, 2020).

Em contrapartida, segundo Lira e colaboradores (2020), é necessário ter cautela com a implantação de tecnologias, de modo que não ocorra de forma acelerada, onde limitem a mensuração da aprendizagem, muito menos imaginar que tais tecnologias possam substituir o cuidado humano. Para a área de enfermagem, a inserção dos alunos nos cenários da prática deve ocorrer de forma precoce.

Fernandes et al (2021), corroboram com este pensamento e trazem a reflexão acerca do ensino remoto não contemplar o estágio curricular supervisionado (ECS) em enfermagem, no qual a presencialidade é uma condição obrigatória e imprescindível. Desse modo, muitas discussões têm sido realizadas no meio acadêmico, devido à preocupação com qualidade da educação relacionada aos estágios e inserção de estudantes e docentes nos serviços de saúde.

Outro ponto discutido nos artigos, refere-se sobre a diferenciação entre o ensino

remoto e o ensino a distância (EaD), onde no EaD as aulas são gravadas, não existe interação entre professores e alunos, o tutor está presente apenas para tirar dúvidas. Este modelo permanece contrário às diretrizes curriculares para a formação de alunos nos cursos de graduação em Enfermagem (LIRA et al., 2020).

No que se refere ao ensino remoto, a habilidade dos docentes na utilização das plataformas virtuais deve ser considerada uma estratégia importante para minimizar o impacto do distanciamento entre educador-educando, nas quais possam ser implementadas diversas possibilidades de comunicação interpessoal, trabalho colaborativo, criação de exercícios de avaliação e autoavaliação, acesso ao processamento de informações, interação, gestão e administração educativa pelos alunos.

Desse modo, o conhecimento passa a ser construído de forma horizontal em substituição às práticas educativas tradicionais (BASTOS et al., 2020).

Assim, ainda de acordo com os autores referidos ao longo dessa discussão, os docentes devem incorporar a perspectiva educacional problematizadora Freiriana, buscando a manutenção da perspectiva crítico-reflexiva, de modo que os discentes possam participar ativamente e dialogicamente das discussões dos conteúdos.

CONCLUSÕES

Através deste estudo pode-se concluir que embora o ensino remoto possa ter impactado de modo desafiador no que tange ao acesso e habilidades referentes à utilização de tecnologias e metodologias ativas de ensino nesse cenário, também possibilitou ao educador e ao aluno novas perspectivas de sala de aula, que valorizam o ensino de forma horizontal, no qual o aluno é sujeito ativo na construção do conhecimento.

Entretanto, mesmo diante dessa perspectiva positiva em um cenário desafiado, é necessário que as instituições de ensino em Enfermagem mantenham cautela no que se refere a manter diferenças entre o Ensino Remoto, estabelecido pela necessidade em virtude do cenário de emergência internacional pela COVID-19, e o Ensino a Distância, já que este último não representa as diretrizes curriculares, por desconsiderar o componente presencial e humano tão essenciais para a prática da profissão

Portanto, ressalta-se a importância da continuidade de estudos acerca da temática e sugere-se a elaboração de pesquisas científicas de acordo com a retomada das aulas presenciais, bem como com a inserção desses novos profissionais de enfermagem inseridos no mercado de trabalho após o período crítico pandêmico, abordando suas facilidades e dificuldades quanto à assistência em saúde.

REFERÊNCIAS

AVELAR, Juliana Maria de Paula. Desafios do docente frente ao ensino remoto na enfermagem no cenário da Covid-19. **Rev. Enferm. Atenção Saúde**. 2021..

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise em Saúde e Doenças não Transmissíveis. **Guia de vigilância epidemiológica Emergência de saúde pública de Importância nacional pela Doença pelo coronavírus 2019 – covid-19**. 2021.

BASTOS, M. C.; CANAVARRO, D. A.; CAMPOS, L. M.; SCHULZ, R. S.; SANTOS, J. B.; SANTOS, C. F. Ensino remoto emergencial na graduação em Enfermagem: relato de experiência na Covid-19. **REME - Rev Min Enferm**. v.24, p. e-1335, 2020.

BEZERRA, I. M. P. Estado da arte sobre o ensino de Enfermagem e os desafios do uso de tecnologias remotas em época de pandemia do coronavírus. **J Hum Growth Dev**. v.30, n.1, p. 141-147, 2020.

CAMACHO, A. C. L. F. Ensino remoto em tempos de pandemia da covid-19: novas experiências e desafios. [editorial]. **Online Braz J Nurs** [recurso eletrônico]. v.19, n.4, 2020.

CRESPO, M. C. A.; CAMPOS, J. F.; SOUZA, L. C.; MOURA, C. O.; BRANCO, L. B. V.; SILVA, M. M. Ensino remoto emergencial na enfermagem: uma experiência brasileira na pandemia da COVID-19. **Rev. iberoam. Educ. investi. Enferm**. v. 11, n. 2, p. 57-64, 2021.

FERNANDES, J. D.; SILVA, R. M. O.; CORDEIRO, A. L. A. O.; TEIXEIRA, G. A. S. Estágio supervisionado de enfermagem na pandemia COVID-19. **Escola Anna Nery**. v. 25, 2021.

FERNANDES, S. F.; NUNES, R. J. A.; ALMEIDA NETA, A. G.; MENEZES, H. F.; OLIVEIRA E MELO, K. C.; FREITAS, R. J. M.; SOARES, T. C. M.; SILVA, R. A. R. O Uso do Ensino Remoto Emergencial Durante a Pandemia da Covid19: Experiência de Docentes na Educação Superior em Enfermagem. **Revista Saúde em Redes**, v. 7, n. 1, supl. 1, 2021.

HOLGES, C.; MOORE, S.; LOCKEE, B.; TRUST; T. BOND, A. The difference between emergency remote teaching and online learning. **Educause Review**. 2020.

LIRA, A. L. B. C.; ADAMY, E. K.; TEIXEIRA, E.; SILVA, F. V. Educação em enfermagem: desafios e perspectivas em tempos da pandemia COVID-19. **Rev. Bras. Enferm.**, v. 73, 2020.

PRATA, J. A.; MELLO, A. S.; COSTA E SILVA, F. V.; FARIA, M. G. A. Mediações pedagógicas de ensino não formal da enfermagem durante a pandemia de COVID-19. **Rev. Bras. Enferm**. v.73, Supl. 2, p. 1-5, 2020.

RIEGEL, F.; MARTINI, J. G.; BRESOLIN, P.; MOHALLEM, A. G. C.; NES, A. A. G. Desenvolvendo o pensamento crítico no ensino de Enfermagem: um desafio em tempos de pandemia de Covid-19. **Esc. Anna Nery**. v. 25 (esp), p. e20200476, 2021.

SCORSOLINI-COMIN, F.; MELO, L. P.; ROSSATO, L.; GAIA R. S. P. Educação à distância na formação em enfermagem: reflexões sobre a pandemia da COVID-19. **Rev. Baiana Enferm.**, v. 34, p. e36929, 2020.

SOCCOL, K. L. S.; SANTOS, N. O.; MARCHIORI, M. R. C. T. Estágio curricular supervisionado no contexto da covid-19 e o desenvolvimento profissional de estudantes de enfermagem. **Enferm. Foco**, v. 11, n. 2 (esp), p. 148-51, 2020.

SILVA, C. M.; TORIYAMA, A. T. M., CLARO, H. C.; BORGHI, C. A.; CASTRO, T. R.; SALVADOR, P. I. C. A. Pandemia da COVID-19, ensino emergencial a distância e *Nursing Now*: desafios à formação em enfermagem. **Rev. Gaúcha Enferm.**, v. 42 (esp), p. e20200248, 2021.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Ambiente acadêmico hospitalar 53

Artes Cênicas 22

C

Calidad de vida laboral 45, 46, 48, 50, 52

Cardiomiopatia de Takotsubo 53, 63, 68, 69

Coronavírus 14, 15, 16, 17, 20, 40

E

Educação a Distância 70

Educação em saúde 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 70

Educação para a saúde 12, 30, 32, 36

Educação sanitária - Higienista 32, 42

Educação Superior 14, 20

Enfermagem 4, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 30, 31, 32, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 52, 69, 70, 71

Ensino 1, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 25, 32, 35, 36, 37, 38, 39, 70

Ensino remoto 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20

Entornos saludables 45

Envelhecimento ativo 1, 2, 6, 7, 9, 11, 12

Epistemologia 30, 31, 33, 34, 35, 38

Escola de Belas Artes 22

Estudantes de enfermagem 14, 16, 18, 21

G

Gerações 1, 2, 4, 6, 7, 9, 12

M

Mulheres 6, 13, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 62, 64, 65, 66, 67

Multidisciplinar 1, 10, 70

P

Pandemia 14, 15, 16, 17, 18, 20, 21, 40, 41, 42

Perfil sociodemográfico 8,

Prognóstico 53, 54, 58, 65

Projetos intergeracionais 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 10
Promoção da saúde 4, 7, 8, 30, 33, 37, 39, 42
Promoción de la salud 45, 47, 48, 52
Promoción de la salud en trabajadores 45, 47

R

Revisão integrativa de literatura 53, 55, 57
Revisão narrativa 14, 16, 30, 32, 63

S

Saúde 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 22, 25, 26, 27, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 51, 52, 56, 69, 70, 71
Saúde mental 22, 25, 26, 27, 29, 40
Síndrome Coronariana 53, 56
Síndrome Coronariana Aguda 53, 54, 55, 56, 58, 59, 60, 61, 62, 64, 65, 66, 67, 68
Suicídio 22, 27

T

Teatro do Oprimido 22, 23
Teatro jornal 22, 23, 24, 25, 27, 28, 29

U

Universidad de Playa Ancha 45, 47, 52
Universidade Federal de Minas Gerais 22, 24, 25
Universidades 1, 2, 10, 15, 22, 26, 45, 47, 52

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

AS UNIVERSIDADES

COMO AMBIENTE DE



PROMOÇÃO DA SAÚDE




Ano 2022

🌐 www.atenaeditora.com.br
✉ contato@atenaeditora.com.br
📷 @atenaeditora
📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

AS UNIVERSIDADES

COMO AMBIENTE DE



PROMOÇÃO DA SAÚDE



Atena
Editora
Ano 2022